UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS – CAMPUS SOROCABA DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA TURISMO E HUMANIDADES – DGTH

ROSÂNGELA SIMAGLIA DUEÑAS

PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE SOROCABA NOS GUIAS TURÍSTICOS DO SITE DO ESTADO DE SÃO PAULO:

ANÁLISE E PROPOSTA

Sorocaba

Rosângela Sin	naglia Dueñas
Participação dos municípios da Região turísticos do site do Estado de	
! !	Trabalho de conclusão de curso apresentado ao curso de Graduação em Turismo como requisito parcial para obtenção do grau de bacharelado em turismo. Orientadora: Profa. Dra. Telma Darn
Sorod 202	

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho às pessoas pagadoras de impostos que o fazem na expectativa de contribuir com uma sociedade melhor, especialmente àquelas que anseiam por uma educação capaz de reorientar os rumos do Brasil. Àqueles que fazem seus investimentos extraordinários e dobram suas apostas, oferecendo sua sabedoria e experiência de vida a estudantes. E àqueles que expressam seu apoio aos formandos, no cotidiano de suas vidas, ofertando uma refeição, uma carona, um empréstimo de livro, um tempo de entrevista, uma abertura para um trabalho de pesquisa sobre suas vidas privadas, suas funções profissionais, em seus empreendimentos.

AGRADECIMENTO

Agradeço a meus familiares, solidários em mais este processo transformador de minha vida, em meio a outros deste período de formação, especialmente os relacionados com a saúde de todos nós, quando do enfrentamento da Convid e suas consequências, e os de natureza profissional, determinantes de cruciais mudanças.

Agradeço aos meus colegas de curso pelas importantes integrações, por partilharem seus mundos, em especial, àqueles que me confiaram amizade, levandome às suas casas e aos seus. Por compartilharem seminários, trabalhos, visitas técnicas e viagens turísticas a propósito de observarmos e refletirmos sobre as possíveis realidades para nossas futuras atuações profissionais. Na pessoa de Ana Luiza Maia – com quem fiz o primeiro e inúmeros trabalhos neste curso, de quem tenho o privilégio de continuar assistindo aos admiráveis feitos, agora em início de carreira no turismo – agradeço, muito sinceramente, a cada um, desejando plena realização a todos.

Agradeço às pessoas do corpo administrativo da UFSCar. À técnica do laboratório do curso de turismo Regina Miranda, por seus cordiais atendimentos, efetivando meu acesso às ferramentas universitárias. Em especial, à secretária do curso de turismo Gilselene Morais, por sua generosa disponibilidade e valiosos esclarecimentos e correções, que alinharam meus processos acadêmicos aos ritos do curso, tornando possível a condução entre fases, até a sua conclusão.

Finalmente, agradeço aos professores pelas aulas, referências, reflexões e práticas, com partilhas significativas de conhecimento teórico e de suas próprias experiências como pesquisadores e turistas. Trago comigo o melhor dos melhores ensinamentos da minha vida acadêmica, pelo que expresso infinita gratidão. Agradeço à professora Rita de Cassia Lana, *in memoriam*, pelas edificantes iniciações, recomendações e apresentações, incluindo lugares onde hoje atuo profissionalmente.

Gratidão eterna à TELMA, estimada orientadora, por todas as disciplinas, obrigatórias e optativas, monitorias, visitas técnicas, atividades de extensão universitária, parceria em conselho de turismo municipal, convenções regionais, feiras, eventos, projetos de implantação de produto turístico, em tantas oportunidades de formação. Agradeço, especialmente, por este TCC, que se deu à luz de inestimáveis pareceres e de pacienciosa e comprometida tutoria.

"Felizmente, a tecnologia permitiu às marcas fazerem a customização em massa. As marcas podem usar a análise de big data para entenderem o comportamento e a preferência de um cliente individual. Assim, elas podem fornecer aos clientes o que eles desejam, quando desejam e onde desejam."

(Kotler, 2017, p. 105)

RESUMO

A divulgação de destinos turísticos por meio da internet pressupõe o uso de tecnologias disponíveis e amplamente acessíveis desde os anos noventa, incorporáveis às plataformas digitais e a uma vasta gama de táticas de comunicação. Com a interatividade característica das ferramentas digitais, a divulgação pode se desenvolver com um diálogo em cadeia, partindo de fornecedores e ofertantes de produtos turísticos aos viajantes e vice-versa. Analisar como os recursos tecnológicos e essa interatividade vem se dando em benefício do turismo na Região Metropolitana de Sorocaba foi o objetivo deste trabalho. A partir da análise qualitativa dos guias turísticos publicados no site da Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo levantaram-se a representatividade dos municípios da região e as estratégias atuais para apresentação dos seus atrativos. Identificada a não correspondência dos objetos e métodos dos guias publicados com os conhecidos montantes de investimentos turísticos feitos pelo Estado na região e, sabendo-se da notória potencialidade da oferta turística a ser explorada, apresenta-se uma solução aplicada para absorção das ferramentas tecnológicas disponíveis voltadas para abertura de canais de comunicação que podem motivar a busca de informações turísticas e realmente incentivar o guiamento de turistas mediado digitalmente.

Palavras-chave: Tecnologias da informação; Guia turístico; Turismo regional; Comunicação digital.

ABSTRACT

Online promotion of tourist destinations requires the use of technologies widely available and accessible since the 1990's. Such tools can be incorporated into digital platforms and into a wide range of communication tactics. By the interactivity of digital tools, promotion can be developed through a dialogue between all actors involved, from suppliers and providers of tourist products to travelers and vice versa. The objective of this study was to analyze how technological resources and this interactivity have been benefiting tourism in the Metropolitan Region of Sorocaba. The representativeness of the municipalities in the region and the current strategies for presenting their attractions were identified based on a qualitative analysis of tourist guides published on the website of the Department of Tourism and Travel of the State of São Paulo. After identifying firstly, the non-correspondence of the objects and methods included in the published tourist guides with the known amount of investment in tourism made by the State in the region and, secondly, knowing the significant potential of tourism to be explored, a solution for the implementation of the already available technological tools which should motivate tourists to browse for information and actually use the communication channels as a digital guide is presented.

Keywords: Information and communication technologies; Tourist guide; Regional tourism; Digital communication.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - "Municípios Turísticos: Estâncias e MIT's" do site da Secretaria de Turismo
e Viagens do Estado de São Paulo19
Figura 2 - "Mapas Interativos" do site da Secretaria de Turismo e Viagens do Estado
de São Paulo20
Figura 3 - Seção "Turismo é isso e muito mais" do site da Secretaria de Turismo e
Viagens do Estado de São Paulo21
Figura 4 - Impressão da seção "Atas de Reuniões" do site da Agência Metropolitana
de Sorocaba25
Figura 5 - Impressão da seção "Notícias" do site da Agência Metropolitana de
Sorocaba, com a matéria sobre projeto de enoturismo26
Figura 6 - Impressão da página "Turismo" do site da Agência Metropolitana de
Sorocaba27
Figura 7 - Impressão da página de resultados de pesquisa para o termo "turismo" do
site da Agência Metropolitana de Sorocaba28
Figura 8 - Homepage do site Onde Tem Tour, com layout na versão para desktop,
topo do site
Figura 9 - Homepage do site Onde Tem Tour, com layout na versão mobile33
Figura 10 - "Aproveite os Cupons de Desconto", com layout na versão para desktop.
35
Figura 11 - Tours que Fizemos; Cadastro e; Passaporte, com layout para a versão
mobile 35

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Convênios da Secretaria de Turismo e Viagens com Estâncias Turísti	cas
(ET) e Municípios de Interesse Turísticos (MITs) de agosto/2007 a abril/2024	18
Tabela 2 - Municípios da RMS indicados por guia turístico do site da Secreta	ria de
Turismo e Viagens do Estado de São Paulo	22
Tabela 3 - Frequência da indicação de cada município da RMS nos guias turístic	os do
Estado de São Paulo	24

SUMÁRIO

INTF	RODUÇÃO	. 10
1	REFERENCIAL TEÓRICO	. 12
2	O TURISMO DA RMS NO SITE DO ESTADO DE SÃO PAULO	. 17
2.1	OS GUIAS TURÍSTICOS E A PARTICIPAÇÃO DA RMS	. 22
3	O SITE DA AGÊNCIA METROPOLITANA DE SOROCABA E O TURISMO	. 25
4	SOLUÇÃO APLICADA: O SITE "ONDE TEM TOUR"	. 28
4.1	A NAVEGABILIDADE DO SITE "ONDE TEM TOUR"	. 30
4.2	ESTRATÉGIAS DE COMERCIALIZAÇÃO COMO APOIO ÀS DESCOBERT	AS
DO \	VIAJANTE	. 34
CON	ISIDERAÇÕES FINAIS	. 36
REF	ERÊNCIAS	. 40
APÊ	NDICE A - Regiões Turísticas no site da Secretaria de Turismo e Viagens	do
Esta	ido de São Paulo	. 43
APÊ	NDICE B - Municípios da RMS nos guias turísticos do site da Secretaria	de
Turis	smo e Viagens do Estado de São Paulo	. 48
APÊ	NDICE C - Coluna "Passeio Regional"	. 81

INTRODUÇÃO

O turismo se dá a partir de que um ou mais indivíduos saem de suas residências e permanecem por determinado período em outra localidade, por diferentes motivações. Com isso, os destinos turísticos se tornam palco para receber os turistas e devem não só se adequar do ponto de vista da infraestrutura, mas também da comunicação que será desenvolvida, capaz de captar estes turistas (Brasil, 2015).

Ao visitar uma localidade o turista pode optar por usar os serviços de um intermediador entre o fornecedor de serviços e o consumidor, por exemplo, um agente de viagens, ou organizar sua própria viagem.

Buscando dar visibilidade aos destinos turísticos muitas localidades oferecem sites, aplicativos e se fazem presentes em redes sociais, apresentando seus destinos com vistas a atrair turistas para suas localidades (Barreiro, Dinis e Breda, 2019).

Sendo o turismo considerado como uma prática econômica e social, cuja importância tem crescido nos últimos anos, os destinos têm enfrentado maior competitividade.

As novas tecnologias mostram-se como elementos essenciais para a divulgação e gestão de destinos turísticos, o que se pode observar empiricamente com o crescente número de redes sociais, postagens, influenciadores, vlogs, blogs, direcionados a exibição de produtos e destinos turísticos na internet.

A incorporação de tecnologias de informação em diversos segmentos vem se intensificando desde a popularização da internet no início dos anos noventa. O turismo, no entanto, já se familiarizava com a informatização ainda nos anos sessenta (Lohmann, 2008).

Este trabalho justifica-se para conhecer: a representatividade dos municípios da RMS na divulgação existente; as aplicações das tecnologias nos esforços de atração de turistas; os canais de conexão ativos que favoreçam empreendimentos turísticos e visitantes.

Com estas premissas a problematização principal deste trabalho é pensar estas transformações e suas consequências para os destinos turísticos da RMS.

O objetivo geral do trabalho é analisar como o destino Estado de São Paulo está se apresentando na internet.

Os objetivos específicos são: identificar os guias turísticos existentes no site oficial da Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo; quantificar os municípios da Região Metropolitana de Sorocaba indicados nos guias com suas respectivas participações; refletir sobre a tecnologia de apresentação.

Este trabalho possui caráter explicativo, a partir de dados qualitativos, coletados diretamente no site https://www.turismo.sp.gov.br/publicacoes-de-guias. Livros e artigos acadêmicos relacionados ao tema forneceram conteúdo para o referencial teórico e contribuíram para as reflexões.

O estudo está assim apresentado: no 1º capítulo está o referencial teórico, que deu suporte à sustentação das pesquisas. No 2º capítulo consta o levantamento dos tipos de conteúdo e estratégias de navegação atuais para a apresentação do turismo da RMS no site oficial da Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo, com enfoque sobre os guias turísticos. O capítulo 3º analisa a presença do turismo da RMS a partir de sua instância de governança local. No capítulo 4º propõe-se uma solução aplicada para a implementação de tecnologias existentes e ainda não implementadas, que alicercem uma nova estrutura de navegação, associadas à organização de conteúdos que priorizem o interesse de informação turística do viajante.

1 REFERENCIAL TEÓRICO

A incorporação de tecnologias de informação por diversas economias decorre da evolução da própria mídia. A sequência de marcantes inovações midiáticas mostra que essa evolução passou por diversas inovações.

Um recorte da extensa cronologia trazida por Briggs e Burke (2006), contendo os anos e as principais descobertas tecnológicas em diversos campos, tornou-se uma base para entender o esforço da humanidade para se desenvolver na comunicação.

A somatória dessas inovações e suas implicações permitem inferir sobre as transformações que proporcionaram, cumulativamente, consolidando-se nos recursos disponíveis nos dias de hoje, em quase seis séculos de evolução.

Há 584 anos conteúdos inéditos seriam revelados em larga escala a partir da prensa com tipos móveis de Johannes Gutemberg (1440). A distribuição da comunicação alcançaria maior cobertura com o telefone de Graham Bell (1876) e com as ondas de rádio descritas por Heinrich Hertz (1880). A qualidade da captação melhoraria com o fonógrafo de Thomas Edson (1877) e o cinematógrafo dos irmãos Lumière (1896). A produção e edição seriam alavancadas com o primeiro estúdio de Hollywood (1911). A transmissão se diversificaria com a modulação de frequência de Edwin Armstrong. A gestão de dados seria revolucionada com o primeiro computador IBM (1952). A audiência se multiplicaria com a primeira transmissão de tv ao vivo pela Telstar (1962). Aparelhos receptores seriam ativados com o uso do primeiro satélite de comunicação comercial Early Bird (1965); a mobilidade aumentaria com a captação de som via gravador de videocassete da Sony (1969) e com o telefone celular de Martin Cooper (1973).

O turismo já se familiarizava com a informatização desde 1968, quando o primeiro sistema computadorizado de reservas (CRS) entrou em operação, pela Eastern Airlines. Este sistema veio a substituir o telefone nas operações de vendas de passagens aéreas e várias companhias aéreas desenvolveram seus CRS's a partir de então. Nos anos 80, quando os agentes de viagem incorporaram o sistema na rotina das agências de viagens e turismo, ampliaram o uso de suas ferramentas para comercialização de pacotes turísticos e promoveram inovações comerciais, em sua estrutura, a partir do uso de banco de dados, desenvolvendo-se, assim, o sistema de distribuição global, o GDS (Lohmann, 2008).

Assistiu-se, então, a transformação das relações globais com a concessão da internet para interesses comerciais pela Fundação Nacional de Ciências dos Estados Unidos (1995). Assim como um grande impulso na popularização da internet, com o uso do buscador Google, fundado por Sergey Brin e Larry Page (1998). Finalmente, observou-se mais um grande salto tecnológico com a invenção do celular com sistema operacional. Em 1992, foi lançado o Simon Personal Communicator, sucedido pelo Nokia9000 (1996), e pelo R380, da Ericsson, sendo este o primeiro a ser chamado de "smartphone". Deste momento em diante, todas as características de produtos tecnológicos desenvolvidos a partir das inovações aqui elencadas convergiram para a palma da mão do consumidor, o que se concretizou em novos paradigmas digitais para economias.

Na era do marketing tradicional, as organizações que tinham orçamento para produzir e veicular campanhas em mídias de massa atuavam em situação de vantagem na comunicação estratégica. O marketing digital veio diminuir essa prevalência e até invertê-la em muitos casos. Com o advento da internet, horizontalizaram-se os processos de comunicação onde se fizeram caber programas, ações e orçamentos de empresas de diferentes naturezas, tamanhos e localidades (Kotler, 2017).

É possível constatar que empresas pequenas, mas velozes em suas ações digitais, conseguem um nível de competitividade relativamente maior do que empresas grandes e menos ágeis. E a velocidade de acesso à informação pelo próprio consumidor intensifica essa competitividade já que ele também tem à mão, por meio de computadores pessoais e smartphones, os meios para receber um volume cada vez maior de informação (Guimarães e Borges, 2008).

Entende-se por competitividade "a capacidade crescente de gerar negócios nas atividades econômicas relacionadas com o setor de turismo, de forma sustentável, proporcionando ao turista uma experiência positiva" (Brasil, 2015).

Segundo Sheldon, no âmbito regional, embora as pequenas empresas turísticas sejam a maioria, e melhor conservem as características locais, elas são fracas na elaboração de estratégias de marketing e seus esforços são descoordenados, resultando em baixa eficácia (1997, apud Guimarães e Borges, 2008, p. 59).

Essa situação pode ser corrigida com os serviços turísticos organizados em redes, que se beneficiam do marketing digital na medida em que se ampliam os pontos de contato dos negócios informatizados entre empresas (*business-to-business*). Os agentes podem monitorar juntos, digitalmente, parte ou toda a jornada do consumidor.

Paralelamente, o consumidor-turista está cada vez mais ativo na procura dos serviços divulgados, tendo em vista os altos valores envolvidos em viagens e o interesse em atender os desejos de diferentes pessoas do mesmo grupo de viagem (Kotler, 2017).

A exemplo da divulgação, os demais elementos do composto de marketing modificaram-se ao longo do tempo e com as dinâmicas da internet, alterando a orientação das estratégias. Ainda no mundo off-line, partia-se dos atributos do produto. Progressivamente, passou-se a dar mais atenção às necessidades do consumidor. Por sua vez, esse consumidor passou a apresentar interesses além da marca, compreendendo valores humanos, o que impulsionou a criação produtos que refletissem esses valores. Finalmente, na contemporaneidade, o foco do marketing passa a contemplar o consumidor na perspectiva das comunidades nas quais está conectado digitalmente (Kotler, 2017).

A evolução da publicidade, dos veículos tradicionais e off-line para o marketing on-line, trouxe um mecanismo que complementa e redefine a divulgação: a interatividade. Com esse recurso amplamente disponível a presença digital da comunidade se potencializa e influencia a divulgação da experiência turística, manifestada por diversos recursos multimídias, como: fotografias de destinos e produtos, vídeos, imagens ao vivo, sons ambientes e textos atualizados. Todos esses recursos exercem seus pontos positivos ou negativos na tomada de decisão do consumidor (Guimarães e Borges, 2008).

Ainda segundo Kotler (2017), as comunidades têm o maior poder de influência sobre as decisões de compra do consumidor, maior até do que sua própria opinião. Em último lugar de influência vem a publicidade. Dada a relevância da comunidade, a apologia, ou seja, a defesa da marca, o conhecido boca-a-boca apresenta-se como fator decisivo na compra. Essa apologia é incentivada por sistemas de avaliação instituídos em plataformas digitais como o TripAdvisor e o Yelp, que se tornaram referências para os turistas por conterem informações a respeito de empreendimentos

turísticos à luz dos comentários, opiniões e notas atribuídas pelos próprios visitantes (Kotler, 2017).

É possível ainda observar a opinião do chamado "influenciador", que ganha notoriedade pela repercussão de seus conteúdos publicados em suas próprias redes sociais. No Brasil, o Instagram e Facebook, são as redes que estão entre as mais acessadas e que possuem maior afinidade com os temas relacionados a viagens. (Forbes, 2023).

Em vista da força dessas comunidades e dos influenciadores que nelas atuam, torna-se ainda mais desafiante para uma organização realizar a venda (Guimarães e Borges, 2008).

Esta circunstância impõe aos estrategistas de marketing esforços ampliados para obter relevância para as suas marcas, requerendo, além da frequência de veiculação, a melhoria do marketing de conteúdo, em termos de produção e de distribuição (Kotler, 2017).

Sabe-se que os conteúdos em redes sociais podem ter sua distribuição potencializada por estratégias de impulsionamento de publicações, com a indexação de temas de interesse dos usuários aos dos anunciantes, ou por seleção de dados demográficos, como, por exemplo, a área geográfica a ser selecionada. Dessa forma, o marketing digital influencia a oferta de produtos e serviços em uma região, entendida como "uma das formas mais lógicas e satisfatórias de organizar a informação geográfica" (Gregory, Johnston e Smith, 2000).

No que tange a gestão pública do turismo, o Programa de Regionalização do Turismo, lançado em 2004 pelo Ministério do Turismo, tem como objetivo principal estruturar instâncias regionais para executarem, em conjunto, a oferta turística. Apregoa-se a constituição de um plano onde a comunicação é uma das seis estratégias para a implantação dessa oferta. Entre as atribuições dos interlocutores estaduais está "produzir e disseminar informações e conhecimento, assim como validar o conjunto de dados e informações produzidos pelas regiões" (MTur, 2024).

Souza (2002) postula que o ponto de partida da ação pública deve ser a identificação do problema a corrigir. E o reconhecimento de que algo deve ser feito precisa partir da consciência coletiva e não apenas dos níveis de governo. Precisa

compor a agenda de forma abrangente, não limitada a regras ou leis, e com definição dos objetivos a serem alcançados. Não sendo assim, não é efetivamente entendido como um problema a ser resolvido.

A participação da sociedade civil nos conselhos de turismo regionais é uma medida para que, apresentando os problemas públicos que reflitam a realidade de comunidades representadas por agentes sem personalidade jurídica estatal mas que tenham força para comporem a agenda pública, motivem políticas públicas.

Situação inversa gera, em relação à mídia, a influência dos gestores públicos também sobre os veículos de imprensa que aumentam a visibilidade para os problemas de interesse do setor público. (1976, Cobb, Ross et Ross, apud Secchi, 2016, p. 112).

Sob esse contexto observa-se que, nas sociedades em que se atribui concessões públicas para serviços de telecomunicações ou, em que os canais de comunicação são patrocináveis pelo governo, a influência do gestor público aumenta vertiginosamente.

Algumas conhecidas experiências dão conta de como pode ser desmedida e abusiva essa interferência. Vemos, por exemplo, emissoras ultra devedoras do Estado assumirem a voz governamental visando a obtenção do perdão tributário. Em casos mais extremos, onde há governos autoritários, observa-se o controle de pautas e publicações, uma tradicional forma de censura, um expediente antidemocrático, por vezes disfarçado de regulamentação.

Uma medida que confirma a interferência dos gestores públicos sobre a mídia é desativação de sites e redes sociais oficiais durante período eleitoral, visando coibir o uso indevido destes canais, durante os três meses que antecedem as eleições, evitando-se a concorrência desleal no pleito.

2 O TURISMO DA RMS NO SITE DO ESTADO DE SÃO PAULO

A Região Metropolitana de Sorocaba (RMS), institucionalizada em 8 de maio de 2014 pela Lei Complementar Estadual nº 1.241 (São Paulo, Plataforma PDUI), é composta por 27 municípios. Situa-se entre as regiões metropolitanas de São Paulo e de Curitiba e mantém limite territorial e processo de conurbação com a Região Metropolitana de Campinas. A RMS possui mais de dois milhões de habitantes, que representam 4,6% da população do Estado. Os municípios que a compõem são: Alambari, Alumínio, Araçariguama, Araçoiaba da Serra, Boituva, Capela do Alto, Cerquilho, Cesário Lange, Itapetininga, Ibiúna, Iperó, Itu, Jumirim, Mairinque, Piedade, Pilar do Sul, Porto Feliz, Salto, Salto de Pirapora, São Miguel Arcanjo, São Roque, Sorocaba, Sarapuí, Tapiraí, Tatuí, Tietê, Votorantim. Estes municípios geram 4,25% do Produto Interno Bruto paulista (São Paulo-PDUI, 2024).

Dentre esses municípios, os que são categorizados como estâncias turísticas pelo Estado de São Paulo são: Ibiúna, Itu, Salto e São Roque. Os que são categorizados como Municípios de Interesse Turístico são: Araçoiaba da Serra, Boituva, Cesário Lange, Piedade, São Miguel Arcanjo, Tapiraí, Tatuí e Votorantim.

Estes últimos oito municípios estão entre os 140 municípios de interesse turístico (MITs) do Estado, instituídos por meio Proposta de Emenda à Constituição (PEC 11/2013), aprovada pelo Plenário da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo em 07/04/2015, que deu nova redação ao artigo 146 com o objetivo de ampliar o número de municípios beneficiários dos recursos vinculados ao Fundo de Melhoria das Estâncias.

O Estado atua no desenvolvimento de Estâncias e MITs por meio do Departamento de Apoio ao Desenvolvimento dos Municípios Turísticos (DADETUR) que tem, entre as suas atribuições, transferir recursos diretos para a execução de obras que promovam o desenvolvimento do turismo nas cidades reconhecidas como Estâncias Turísticas e MITs no Estado de São Paulo.

Para o conhecimento dos valores investidos nas estâncias e MITs da RMS a partir de convênios com a Secretaria de Turismo e Viagens de São Paulo, consultouse o Sistema Integrado de Administração Financeira — SIAFEM, de onde se pode compilar os dados para elaboração da tabela abaixo. Selecionando-se o recorte de interesse, obtém-se a lista de convênios de cada município. Somando-se seus

valores, chega-se ao total investido. Complementou-se a planilha com o dado de população dos municípios, obtido no IBGE-Cidades para permitir novas correlações.

Tabela 1 - Convênios da Secretaria de Turismo e Viagens com estâncias turísticas (ET) e Municípios de Interesse Turístico (MITs), de agosto/2007 a abril/2024

Município	Catego ria	Q/ Mun	% Q/Cat	%Q/Mun/ Cat	Valor (R\$)	% Val/ Cat	% Val Mun/ Cat	Habitantes	Val/ hab
Itu	ET	38		43%	67.025.745,63		46%	168.240	398,39
Salto	ET	21		24%	38.352.160,31		26%	134.319	285,53
São Roque	ET	19		21%	29.295.499,04		20%	79.484	368,57
Ibiúna	ET	11		12%	11.485.593,96		8%	75.605	151,92
Sub Conv ET		89	65%	100%	146.158.998,94	89%	100%	457.648	319,37
Piedade	MIT	10		21%	3.089.619,20		17%	52.970	58,33
Tapiraí	MIT	7		15%	2.789.695,65		16%	7.996	348,89
Tatuí	MIT	6		13%	2.662.627,87		15%	123.942	21,48
Boituva	MIT	6		13%	2.640.532,97		15%	61.081	43,23
Cesário Lange	MIT	6		13%	2.138.081,34		12%	19.048	112,25
S. M. Arcanjo	MIT	6		13%	1.790.347,04		10%	32.039	55,88
Votorantim	MIT	3		6%	1.600.522,70		9%	127.923	12,51
Araç da Serra	MIT	3		6%	1.264.970,39		7%	32.443	38,99
Sub Conv MIT		47	35%	100%	17.976.397,16	11%	100%	457.442	39,30
Total Conv		136	100%		164.135.396,10			915.090	179,37

Fonte: Elaborada pela autora com base na página dinâmica "Transferências Voluntárias do Governo do Estado de São Paulo", do site da Secretaria da Fazenda do Governo do Estado de São Paulo, com dados referenciados no Sistema Integrado de Administração Financeira para Estados e Municípios – SIAFEM. Acesso: 10 abr. 2024.

Na tabela acima, pode-se verificar que, nos últimos dezessete anos, os municípios da RMS celebraram 136 convênios com a Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo. As estâncias tiveram 89 convênios contemplados, equivalentes a 65% do número total de convênios, e os MITs, 47, (35% dos convênios).

Em valores, os convênios somaram um total de R\$ 164.135.396,10, sendo R\$ 146.158.998,94 (89%) para as estâncias e R\$ 17.976.397,16 (11%) para os MITs. Os montantes correspondem aos valores liberados, de acordo com a execução das obras.

Na categoria "estância turística", verifica-se que, tanto em número de convênios quanto em valores, Itu tem o maior volume contemplado; seguida da estância turística de Salto (2º lugar); São Roque (3º lugar) e Ibiúna (4º lugar).

Chama atenção que Itu recebe o equivalente a Salto e São Roque juntos. E Ibiúna recebe menos da metade do terceiro colocado, o município de São Roque, embora tenha quase que a mesma população deste último. Tomando-se a população, Itu recebe o equivalente a R\$ 398,39/morador, seguido de São Roque (R\$ 368,57/morador), de Salto (R\$ 285,53/morador) e Ibiúna (R\$ 151,92/morador).

Na categoria "MITs", verifica-se que o município de Piedade lidera o ranking em convênios e em valores. A ordem de sequência em valores é: Tapiraí, Tatuí, Boituva, Cesário Lange, São Miguel Arcanjo, Votorantim e Araçoiaba da Serra. No entanto, em relação ao valor por munícipe, Tapiraí recebe mais do que todos os MITs e mais do que as estâncias de Salto e de Ibiúna. Chama a atenção que o montante de Tapiraí seja seis vezes maior que o valor obtido pelo primeiro MIT, o município vizinho, líder em projetos, Piedade.

No site www.turismo.sp.gov.br, navegando-se pelo botão "Municípios Turísticos", encontra-se a página dedicada ao mapa "Municípios Turísticos: Estâncias e MIT's" (figura abaixo). Passando-se o mouse sobre o mapa, pode-se acessar um segundo nível de navegação, com breves textos e imagens, para as estâncias e MIT's.

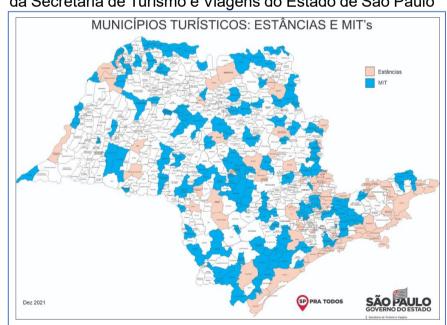


Figura 1 - "Municípios Turísticos: Estâncias e MIT's" do site da Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo

Fonte: www.turismo.sp.gov.br/municipios-de-interesse-turistico-mit. Acesso em: 20 maio 2024.

A partir da home, utilizando-se a barra de rolagem até a seção "Turismo é isso e muito mais", chega-se aos ícones ilustrados, que deslizam randomicamente pelo rodapé. Encontra-se na lista de ícones o botão "Mapas", com link para a página "Mapas Interativos": https://www.turismo.sp.gov.br/onepage/mapasinterativos.

Figura 2 - "Mapas Interativos" do site da Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo



Fonte: https://www.turismo.sp.gov.br/mapas. Acesso em 20 maio 2024.

Uma das categorias dos mapas interativos é a "Regiões Turísticas" que apresenta 46 regiões turísticas.

Verificou-se a composição dos municípios de cada região e identificou-se a presença de municípios pertencentes à RMS em cinco regiões turísticas: "Caminhos da Mata Atlântica", "História & Aventuras", "Raízes do Interior Paulista", "Roteiro dos Bandeirantes" e "Veredas da Mata Atlântica".

A região composta exclusivamente com municípios da RMS em sua totalidade é a região turística "História & Aventuras", com cinco municípios: Araçoiaba da Serra, Iperó, Salto de Pirapora, Sorocaba e Votorantim.

A região turística "Caminhos da Mata Atlântica" é composta por um município da RMS, Tapiraí, além de mais três municípios: Juquiá, Registro e Sete Barras.

A região turística "Raízes do Interior Paulista" é composta por quatro municípios da RMS: Boituva, Cerquilho, Cesário Lange e Tatuí; além de outros cinco municípios: Laranjal Paulista, Pereiras, Porangaba, Tatuí e Torre de Pedra.

A região turística "Roteiro dos Bandeirantes" é composta por seis municípios da RMS: Araçariguama, Itu, Porto Feliz, Salto, São Roque e Tietê; e mais dois municípios de Cabreúva e Pirapora do Bom Jesus.

"Veredas da Mata Atlântica" é composta por cinco municípios da RMS: Itapetininga, Piedade, Pilar do Sul, São Miguel Arcanjo e Sarapuí; e outros três municípios: Angatuba, Campina do Monte Alegre e Capão Bonito.

Com relação ao conteúdo da navegação, relacionam-se breves descrições das estâncias e municípios turísticos que compõem a região, excetuando-se os municípios que, embora a componham, não são dessas categorias. Para eles não há conteúdos divulgados no site da secretaria. Para todos os outros, o próximo nível de navegação se dá por hiperlink associado aos nomes ou às figuras dos municípios, levando o internauta para o site do próprio município. Não há conteúdos além. A ideia sugerida pelo título da página "Mapas Interativos" em "Regiões Turísticas" termina neste ponto. No "Apêndice A" estão apresentadas as impressões das páginas do site onde se podem verificar estas informações.

Afora a apresentação dos municípios nas páginas dedicadas às regiões turísticas, o site também os indica nos guias turísticos, em dois tipos: regionais e temáticos. Todos são acessíveis pelo botão "Guias", da barra de botões do rodapé, e estão presentes na página "Publicações de Guias das Rotas Turísticas".



Figura 3 - Seção "Turismo é isso e muito mais" do site da Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo

Fonte: www.turismo.sp.gov.br/onepage. Acesso em: 20 maio 2024.

2.1 Os guias turísticos e a participação da RMS

A Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo apresenta 33 publicações na página https://www.turismo.sp.gov.br/guias, sob o título "Publicações de Guias das Rotas Turísticas". Buscou-se identificar nesses guias as presenças dos municípios da Região Metropolitana de Sorocaba (RMS), conforme tabela abaixo.

Tabela 2 - Municípios da RMS indicados por guia turístico do site da Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo

	Tipo	Nome	Municípios da	Q Indicados	% dos
			RMS Indicados	no guia	Indicados
					no guia
1	Temático	Guia promocional do Estado de São Paulo	Araçariguama, Itu, Porto Feliz, Salto, São Roque, Tietê	6	22
2	Regional	Circuito das Frutas e Roteiro dos Bandeirantes	Araçariguama, Itu, Porto Feliz, Salto e São Roque	5	19
3	Regional	Rota Turística de Cânions Paulista, Veredas da Mata Atlântica e Angra Paulista	Piedade, Itapetininga, São Miguel Arcanjo, Pilar do Sul e Tapiraí	5	19
4	Temático	Guia da Maturidade	Itu, Salto, São Miguel Arcanjo, São Roque e Tatuí	5	19
5	Temático	Turismo de Luxo	Piedade, Boituva, Itu e Porto Feliz	4	15
6	Temático	Guia do Cicloturismo	Sorocaba, Ibiúna, Piedade e São Miguel Arcanjo	4	15
7	Temático	Rota Turística do Queijo Artesanal Paulista	ltu, Ibiúna, Itapetininga e Porto Feliz	4	15
8	Temático	Guia de 33 Experiências Apaixonantes no Estado de São Paulo	Araçoiaba da Serra, Boituva, São Roque e Sorocaba	4	15
9	Temático	Turismo de Pesca no Estado de São Paulo	lbiúna, ltu e Piedade	3	11
10	Temático	Observação de Vida Silvestre	Itu, Salto e São Roque	3	11
11	Temático	Guia de Turismo Raízes Cultura Italiana	Tapiraí e São Miguel Arcanjo	2	7
12	Temático	Arte e Artesanato	Boituva e Piedade	2	7

(continua)

	Tipo	Nome	Municípios da RMS Indicados	Q Indicados no guia	% dos Indicados No guia
13	Temático	Turismo de Moda e Compra	São Roque e Itu	2	7
14	Temático	Turismo Halal	São Roque e Sorocaba	2	7
15	Temático	Guia Afroturismo SP	Salto de Pirapora	1	4
16	Temático	Guia Monumentos de Cristo no Estado de São Paulo	Pilar do Sul	1	4
17	Temático	Guia Turístico Católico do Estado de São Paulo	Araçoiaba da Serra	1	4
18	Temático	Guia Turístico das Padarias do Estado de São Paulo	Sorocaba	1	4
Total de indica	ções dos municípi	os da RMS nos guias turís	ticos	55	
Média de muni	icípios da RMS/gui	a turístico do site da secre	etaria		3,06

Fonte: Elaborada pela autora com base em www.turismo.sp.gov.br/guias. Acesso em: 20 maio 2024.

Das 33 publicações, os municípios da RMS estão presentes em 18 delas (58%), sendo 02 guias regionais e 16 guias temáticos.

Os guias que abordam roteiros turísticos de regiões distintas são 11: "Rotas Turísticas do Vale do Ribeira", "Rotas Turísticas da Mantiqueira Paulista", "Rotas Turísticas do Litoral Norte", "Rotas Turísticas da Capital e Entorno", "Rotas Turísticas da Região de Campinas", "Rotas Turísticas das Nascentes do Tietê e Vale do Paraíba", "Rotas Turísticas da Região de Ribeirão Preto", "Rotas Turísticas do Pontal do Paranapanema", "Rotas Turísticas do Pantanal Paulista, Tietê Vivo, Maravilhas do rio Grande e Entre Rios", "Rotas Turísticas do Lagos do Rio Grande, Águas Sertanejas e Distritos Turísticos de Olímpia".

Dos guias temáticos, nenhum município da RMS foi incluído em dois deles: o "Guia da diversidade" e o "Guia Turístico Rural do Estado de São Paulo".

As outras duas publicações restantes não apresentam municípios e não se caracterizam como guias turísticos, estando, inclusive, nomeadas como "Cartilha do turismo sem barreiras" e "Mapa do Turismo Rural".

Observando-se a tabela, percebe-se que a RMS tem seus municípios devidamente representados nos guias regionais. No entanto, nos guias temáticos, não passa de 06 (22%) o número de municípios da RMS representados por guia. A menor

representatividade é de 1 município por guia (4%). A média de representação dos municípios da RMS nos guias da secretaria estadual é de 3,06%.

Observando-se a frequência de indicação dos municípios nos 18 guia, tem-se: a maior frequência é a da Estância Turística de Itu, com 08 indicações (15%), seguida pela Estância Turística de São Roque, com 07 (13%).

O MIT de Piedade aparece 05 vezes, em terceiro lugar, mais do que as duas outras estâncias: Salto e Ibiúna, que aparecem 04 e 03 vezes, respectivamente.

E os MITs de Votorantim e Cesário Lange não aparecem uma única vez, assim como os municípios de Alambari, Alumínio, Capela do Alto, Cerquilho, Iperó, Jumirim, Mairinque e Sarapuí.

Não há inclusão que qualquer município da RMS em dois guias temáticos: o "Guia da Diversidade" e o "Guia Turístico Rural do Estado de São Paulo".

Tabela 3 - Frequência da indicação de cada município da RMS nos quias turísticos do Estado de São Paulo

	Categorias	Município	Q	%
			Indicados	Indicados
			no guia	no guia
1	Estância	ltu	8	15
2	Estância	São Roque	7	13
3	MIT	Piedade	5	9
4	Município	Porto Feliz	4	7
5	Estância	Salto	4	7
6	MIT	São Miguel Arcanjo	4	7
7	Município	Sorocaba	4	7
8	MIT	Boituva	3	5
9	Estância	Ibiúna	3	5
10	Município	Araçariguama	2	4
11	Município	Itapetininga	2	4
12	Município	Pilar do Sul	2	4
13	MIT	Tapiraí	2	4
14	MIT	Araçoiaba da Serra	2	4
15	Município	Salto de Pirapora	1	2
16	MIT	Tatuí	1	2
17	Município	Tietê	1	2
Total da	s indicações (dos municípios da RMS	55	100

Fonte: Elaborada pela autora com base em www.turismo.sp.gov.br/guias. Acesso em: 20 maio 2024.

No apêndice B estão apresentadas as impressões de páginas dos guias contendo a indicação do município, para constatação das afirmações acima.

Considerando baixa a representatividade dos municípios da RMS nos guias turísticos publicados pelo site oficial da secretaria estadual, conforme se demonstra acima, recorreu-se ao site oficial da instância de governança regional para checar a presença digital da RMS na própria região.

3 O SITE DA AGÊNCIA METROPOLITANA DE SOROCABA E O TURISMO

A RMS está sob governança da Agência Metropolitana de Sorocaba (AGEM), órgão de articulação e planejamento dos assuntos metropolitanos na região de Sorocaba vinculado à Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (SDUH), com sede no município de Sorocaba.

A AGEM é apresentada no site da Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo, que mantém uma página em seu site dedicada às notícias da AGEM. Porém esta página encontra-se desatualizada nas publicações de atas e documentos. O único documento disponível é a "DELIBERAÇÃO nº 001, de 14 de julho de 2021", que dispõe sobre o Regimento e Regulamento das atividades do Fundo de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Sorocaba, conforme figura abaixo.

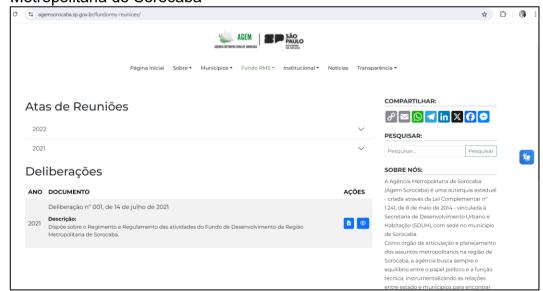


Figura 4 – Impressão da seção "Atas de Reuniões" do site da Agência Metropolitana de Sorocaba

Fonte: https://agemsorocaba.sp.gov.br/fundorms-reunioes. Acesso em: 30 jun. 2024.

Na área de notícias, notam-se publicações recentes. A última publicação relacionada especificamente ao turismo data de 28/06/2024 e traz informações sobre projeto de enoturismo apresentado pela AGEM ao Estado, conforme figura abaixo. No entanto, a notícia não deixa claras quais serão as atuações da AGEM e do Estado no projeto. Inicialmente, relata que a AGEM apresenta o projeto, com o objetivo de "criar uma organização representativa dos poderes público e privado, da sociedade e dos municípios componentes das regiões turísticas, com o papel de coordenar, acompanhar e gerir o processo de fortalecimento do turismo na região e na Rota do Vinho". Em seguida cita que é um projeto do governo do Estado de São Paulo.

Não se encontraram outras publicações relacionadas ao turismo nos últimos doze meses anteriores a esta publicação.

Figura 5 - Impressão da seção "Notícias" do site da Agência Metropolitana de Sorocaba, com a matéria sobre projeto de enoturismo.



Fonte:https://agemsorocaba.sp.gov.br/projeto-enoturismo-e-tema-de-apresentacao-na-agemsorocaba. Acesso em: 30 jun. 2024.

Recorrendo-se então ao site oficial da AGEM, no endereço agemsorocaba.sp.gov.br, que centraliza a divulgação das ações da RMS, encontra-se uma agência estruturada institucionalmente em três partes: um Conselho de

Desenvolvimento, um Conselho Consultivo e treze câmaras temáticas, entre as quais a Câmara de Turismo.

Identifica-se um submenu para cada uma das suas câmaras temáticas, contendo os respectivos menus "Atas de Reunião". No entanto, não se encontram disponíveis quaisquer publicações de atas, incluindo no menu correspondente à Câmara de Turismo, conforme verifica-se na figura abaixo.

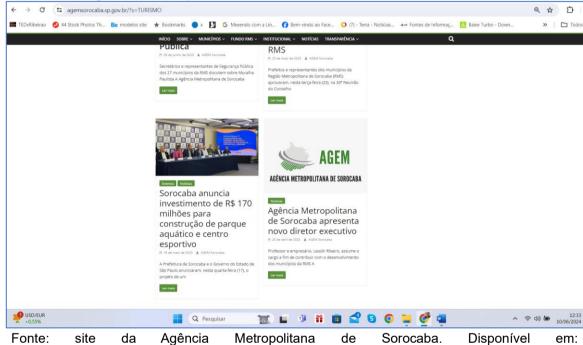
Figura 6 - Impressão da página "Turismo" do site da Agência Metropolitana de Sorocaba

Fonte: https://www.agemsorocaba.sp.gov.br/turismo. Acesso em: 20 maio 2024.

Navegando-se pelo site da AGEM ou utilizando-se do botão "pesquisa" para buscar algum conteúdo relacionado ao termo "turismo", chega-se à área correspondente à divulgação de notícias e a uma única notícia publicada, relativa a um projeto de empreendimento turístico na cidade de Sorocaba: um parque aquático e centro esportivo, datada de 18/05/2023, há 13 meses da busca, conforme demonstrado na impressão da página (figura abaixo).

A partir dos dados coletados, infere-se que os gestores públicos dos municípios da RMS não acompanham a falta de exposição dada à RMS no site da secretaria de estado e igualmente não se mobilizam para uma intervenção local a favor da divulgação e do desenvolvimento do turismo regional.

Figura 7 - Impressão da página de resultados de pesquisa para o termo "turismo" do site da Agência Metropolitana de Sorocaba



https://www.agemsorocaba.sp.gov.br/?s=turismo Acesso em: 10 jun. 2024

4 SOLUÇÃO APLICADA: O SITE "ONDE TEM TOUR"

A mais elementar medida para viabilizar a inovação de uma mídia capaz de guiar turistas a partir de uma plataforma digital é permitir a interatividade. Essa é uma das maiores vantagens que os ambientes virtuais possuem, e um dos mais atraentes mecanismos de comunicação para todos que estão dotados de dispositivos móveis, com conexão à rede mundial de computadores, e com a autonomia de baixar seus próprios aplicativos ou acessar suas fontes de informação preferidas.

Tendo em vista que a conectividade é uma realidade muito factível nos municípios da RMS, principalmente entre suas estâncias turísticas e municípios de interesse turístico, esta condição permite oferecer uma experiência turística muito à

frente do uso de um pdf, procedimento padrão adotado no site da secretaria para seus guias turísticos.

Outro aspecto fundamental para a boa navegabilidade é permitir que a informação seja encontrada rapidamente e que a interação com a plataforma seja simplificada por seus menus, botões, links e demais recursos visuais.

Um terceiro ponto essencial é que a informação seja valiosa para o usuário, sob o ponto de vista de suas necessidades e motivações, além de pesar a favor de sua dinâmica de deslocamento ou de tempo de percurso. Assim, mais do que relacionar atrativos por ordem alfabética, como numa lista telefônica, ou selecioná-los a partir de um mapeamento de pontos sem referências geográficas ou conexões de serviços complementares, de acessos desconhecidos, funcionamentos não informados, o guia digital pode ser tornar uma base de dados manipuláveis sob a conveniência do usuário.

Com essas características de processo em mente, criou-se o ondetemtour.tur.br.

Seu funcionamento pretende responder às seguintes questões simultaneamente: "Onde eu posso ir (local) que tenha algo (atrativo) que eu gosto de fazer hoje (no tempo mais imediato que ele decide)?"

O próprio viajante decidirá como montar essa resposta a partir da oferta turística dos 27 municípios, combinadas conforme ele próprio desejar.

O ondetemtour.tur.br será um banco de dados constantemente atualizável, que crescerá na mesma proporção em que os usuários fizerem uso dele, pois aumentará gradativamente sua cobertura territorial ou por segmento turístico, de forma a se atualizar e a se tornar cada vez mais completo, com os produtos e serviços turísticos que forem imputados pela edição, divulgados em áreas publicitárias ou referenciados pela comunidade que dele fizer uso.

O viajante terá informações para lidar com suas relações de proximidade entre uma oferta e outra, conhecendo acessos e limites fronteiriços, sabendo calcular custos e suas alternativas de transporte, hospedagem, alimentação e diversão, entretenimento, lazer.

Para um imediato reconhecimento da região, seus 27 municípios serão expostos na forma de uma ilustração que simula um mapa, ressaltando suas ideias de fronteiras, a tipificação dos municípios, entre estâncias turísticas e municípios de interesse turístico, e seus nomes. Será evitada a vastidão de termos que mais confunde do que ajuda a sua experiência e até são utilizados erroneamente pelos meios oficiais, a exemplo de: rotas e roteiros, caminhos e veredas, regiões turísticas e distritos turísticos, ou quaisquer outras qualificações além das essenciais, que precisam ser expostas de uma forma mais direta e simplificada, com a capacidade de traduzir o que se pode encontrar no atrativo.

4.1 A NAVEGABILIDADE DO SITE "ONDE TEM TOUR"

O ondetemtour.tur,br será lançado sob três opções de navegação para se explorar, indistintamente, todos os municípios da RMS e tirá-los do deserto de informação em que se encontram nos guias turísticos analisados.

O primeiro modo de navegação trabalhará com o interesse do internauta em conhecer o local. Esta navegação iniciará com o acionamento do botão ativo sobre o nome do município. Toda a oferta turística cadastrada no território escolhido será revelada ao clique do internauta.

O segundo modo de navegação apresentará ao internauta toda oferta cadastrada sobre os atrativos disponíveis organizada em quatro segmentos turísticos: turismo religioso, turismo gastronômico, turismo cultural e turismo esportivo. A navegação com interesse nestes segmentos iniciará com o acionamento dos botões de seus respectivos ícones, localizados na coluna à esquerda na home, para quem utilizar o desktop, ou no topo da home, para quem acessar o site pelo mobile. O internauta poderá combinar esta opção com a navegação anterior, buscando o atrativo do segmento no município desejado, ou poderá combinar com a navegação seguinte, buscando o atrativo desejado na data de sua preferência.

O terceiro modo de navegação revelará os eventos mais próximos de serem realizados entre os que estão agendados para o dia da consulta, dia seguinte, final de semana seguinte, feriado seguinte, mês seguinte, nessa ordem. A navegação

elencará os eventos cadastrados por ordem de data em uma lista que também poderá combinar o município desejado ou o segmento turístico desejado.

O banco de dados será formado a partir de fontes próprias, principalmente, organizando um conteúdo que contribua com o turista nos seguintes pontos:

- a) Autonomia o turista decidirá o que fazer, quando e como. As ferramentas darão essa condição. Adicionalmente, contará com sugestões, recomendações e com as avaliações da sua comunidade.
- b) Conhecimento o turista usará o ondetetour.tur.br como uma fonte para conhecer os atrativos na medida em que desejar, visto que o espaço virtual é infinito e que se pode, e deve, usar esse recurso para ir além das descrições de um catálogo eletrônico de base pdf.
- c) Benefícios o turista terá incentivos para ampliar suas explorações pelos 27 municípios. Cupons de desconto em produtos e serviços e premiações por completar as páginas de seu Passaporte, serão incentivos constantemente planejados.
- d) Integração o turista se colocará em contato com demais turistas que já passaram pelos atrativos e deixaram suas recomendações e avaliações nos comentários das postagens do site. Ele perceberá a comunidade envolvida.
- e) Avaliações o turista também deixará suas avaliações e participará do processo de divulgação dos atrativos, tendo a possibilidade de publicar suas fotos e comentários.

O banco de dados será formado por fontes patrocináveis, com conteúdo de marca (matéria paga) mediado pela edição do site, com anúncios ou exibição de marca, agregando as seguintes vantagens comerciais para os fornecedores de produtos e serviços turísticos:

- a) Competitividade o fornecedor aumentará seu nível de oferta, para a geração de mais negócios, como preconiza o MTur.
- b) Contato com o turista O ambiente do ondetemtour.tur.br será uma interface para turistas e fornecedores, por meio da publicidade ou da interação promovida nos comentários, ainda que sujeitos à mediação.
- c) Poder de comunicação O ondetemtour.tour.br será um apoio para desenvolvimento de comunicações comerciais, principalmente para as

- empresas que não têm a cultura da divulgação, não contam com agência de propaganda ou assessoria, não possuem visão estratégica.
- d) Participação na cadeia de suprimentos O fornecedor poderá fornecer produtos e serviços complementares aos que já se encontram ofertados por outros fornecedores patrocinadores ou anunciantes, inclusive por outros municípios, aumentando as chances da complementaridade da cadeia regionalmente.
- e) Calendário conjunto O fornecedor encontrará oportunidade para agir em circunstâncias e momentos que estão em alta para a sua cidade, seu segmento ou sua programação, tendo como apoio de divulgação a plataforma que já cobrirá eventos e outros acontecimentos.

Estes modos de navegação e estruturas de conteúdo serão complementados ou suportados pelo blog e redes sociais do ondetemtour.tur.br.

O site encontra-se em fase de construção, tendo parte de suas páginas projetadas e disponibilizadas para imput dos dados, sob o domínio informado, e com navegação ativada. Algumas de suas páginas podem ser visualizadas nas figuras abaixo.

TOUR PLANE CHEETON TOUR BLOG MASSED REGIONAL BYTHOS GUIDNSOMOS CONTATO

TOUR PLANE CHEETON TOUR PLANE REGIÃO.
SÃO 27 CIDADES PERTINHO DE VOCÊ!
Muita gente acothedora e diversos atrativos para aproveitari
Destacamos quato topos de funismos religiosos, gastronómico, cultural e seporturo Pertine Região do seu proprio roteiro secolha o destino ou o tour do dial Conheça, violle, divita-sel

TOUR DESTACAMON.

TOUR PELA REGIÃO.
SÃO 27 CIDADES PERTINHO DE VOCÊ!
Muita gente acothedora e diversos atrativos para aproveitari
Registrativos

TOUR PELA REGIÃO.
SÃO 27 CIDADES PERTINHO DE VOCÊ!
Muita gente acothedora e diversos
atrativos funcios para aproveitari
Destacamos quato topos de funismos religiosos, gastronómicos, cultural e seporturo Pertines acothe do destino ou o tour do dial Conheça, violle, divita-sel

TOUR DESTACAMON.

TOUR PELA REGIÃO.
SÃO 27 CIDADES PERTINHO DE VOCÊ!
Muita gente acothedora e diversos
atrativos funcios para aproveitari
Registrativos

Re

Figura 8 - Homepage do site Onde Tem Tour, com layout na versão para desktop, topo do site



Figura 9 - Homepage do site Onde Tem Tour, com layout na versão mobile

4.2 ESTRATÉGIAS DE COMERCIALIZAÇÃO COMO APOIO ÀS DESCOBERTAS DO VIAJANTE

O incentivo aos primeiros passeios se dará por meio de cupons de desconto. Será uma forma de iniciar o relacionamento com anunciantes e, ao mesmo tempo, ativar o engajamento dos turistas buscando a conversão de vendas para o anunciante.

Cada fornecedor poderá utilizar até 10 cupons iniciais para suas estratégias de comunicação e atratividade. Dados de ambas as partes serão controlados em plataforma de suporte, respeitando-se a Lei Geral de Proteção de Dados.

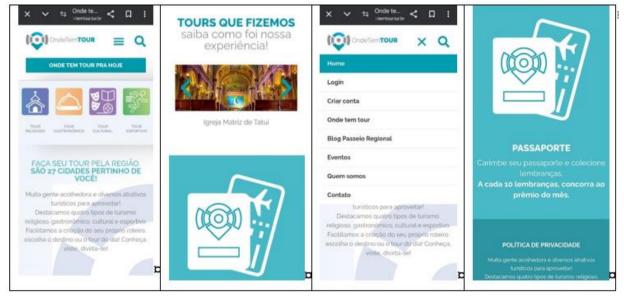
Estrutura similar será montada para a fidelização de clientes sob o enfoque do Passaporte, com suas próprias estratégias. Com este incentivo, o turista poderá aderir às sugestões de "tour que fizemos" e utilizar os serviços das agências de viagem e turismo parceiras do ondetemtour.tur.br e os serviços da rede de gastronomia e hotelaria parceira, todas a trabalho da RMS.

Para os fornecedores turísticos, espaços publicitários existirão em diferentes formatos para ativar divulgações específicas, segundo as conveniências dos ofertantes e, ao mesmo tempo, monetizar o projeto. Entre os espaços projetados estão: conteúdo do site patrocinável; conteúdo de marca; anúncios; patrocínios; apoios; eventos presenciais; entre outros.

Figura 10 - "Aproveite os Cupons de Desconto", com layout na versão para desktop.



Figura 11 - Tours que Fizemos; Cadastro e; Passaporte, com layout para a versão mobile.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa mostrou que a divulgação da RMS nos sites oficiais, tanto no da instância estadual como no site da governança regional, é incompatível com o potencial turístico da RMS.

Chega-se a esta conclusão tomando-se o produto da própria pesquisa: a média de 3,06 indicações de municípios da RMS por guia turístico publicado no site da Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo, além do esvaziamento de informações do site da Agência Metropolitana de Sorocaba, conforme demonstrado. Estes resultados, associados aos de outras pesquisas realizadas no âmbito das disciplinas do curso de turismo, destacando-se as que tiveram coletas de dados *in loco*, e dos projetos do programa de extensão universitária "Observatório de Turismo do Estado de São Paulo" (OTUESP) permitem-nos afirmar que a diferença entre o que se publica e a realidade turística é constatável.

Ademais, infere-se que o potencial turístico da RMS deva corresponder ao perfil econômico dos 27 municípios da região que perfazem 4,2% do PIB do Estado. E, especificamente, que esse potencial turístico já esteja devidamente identificado nos Planos Diretores de Turismo das quatro estâncias turísticas e dos oito municípios de interesse turístico existentes na RMS. Conforme demonstrou-se estes doze municípios obtiveram regulares convênios com o Estado dirigidos ao desenvolvimento das suas infraestruturas turísticas, durante as últimas quatro gestões públicas. E apenas por estes aportes os gestores públicos teriam bem mais a mostrar do que aquilo que se apresenta.

Afora estes investimentos diretos do turismo, outros recursos chegam à região por meio de pastas como a da Secretaria de Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo e o Ministério da Cultura, para fomento de produções culturais e artísticas, de interesse de turistas culturais. Seu alcance estende-se aos bens históricos e arquitetônicos, materiais e imateriais, além de beneficiarem artistas e produtores na execução de uma agenda cultural. Estão também contemplados nestas verbas bens tombados e espaços públicos destinados à preservação de patrimônio cultural e arquitetônico e ao lazer. Vários deles recebem regularmente recursos para manutenção de bens patrimoniais estaduais e municipais.

Outra fonte de recursos já existentes são as próprias rodovias, várias delas administradas por concessionárias que coletam, em pedágios, os montantes necessários para a manutenção de acessos, elemento fundamental para o turismo.

O vazio informacional torna-se ainda mais evidente com a não presença da RMS em guias temáticos como o Guia da Diversidade ou o Guia Turístico Rural do Estado de São Paulo. Para figurar neste último bastaria reconhecer o tradicional calendário de eventos oficiais dos municípios da RMS, executados à propósito de fortalecer a produção agrícola. Tal calendário também é objeto de inventario atualizado em 2023 pelo OTURESP.

Inserir e dar visibilidade a municípios como Piedade, Município de Interesse Turístico, o primeiro da lista de MITs em convênios com a Secretaria, com a sua "Festa do Caqui Fuyu", faria jus a um dos municípios que mantém a regularidade de um atrativo turístico rural que está em sua 18ª edição, com frequência anual, além de corresponder ao investimento apontado na pesquisa. Outro destaque para o turismo rural é Pilar do Sul, que se projetou nacionalmente com a produção de origem denominada, sua uva Pilar Moscato, a primeira uva gourmet do Brasil. Não poderia ficar de fora Araçoiaba da Serra, que também vem se projetando com sua produção de 180 toneladas de cogumelos/ano, oriunda de 30 produtores que cultivam as espécies shitake, shimeji branco e preto e eryngui, cuja associação mantém uma festa anual no calendário de eventos municipal para a promoção de preparações culinárias feitas a partir de cogumelos.

Igualmente surpreende a total invisibilidade dois MIT's – Votorantim e Cesário Lange – além de outros oito municípios da RMS, como Iperó, que abriga a Floresta Nacional de Ipanema, com as preciosas ruínas da primeira fábrica de ferro do Brasil, com patrimônio arquitetônico, histórico e natural, em uma unidade de conservação. Ou Tapiraí que, mesmo despontando entre os MITs da região com maior valor em convênios por munícipe, celebrados com o Estado e, ainda que se destaque entre os municípios do recém-criado distrito ecológico de São Paulo, o Portal da Mata Atlântica, é mencionado apenas duas vezes em 18 guias.

A incompatibilidade entre divulgação e potencial turístico existente se nota na apresentação do Parque Estadual Carlos Botelho, presente em três municípios, um deles pertencente à RMS: São Miguel Arcanjo. Este equipamento é citado no guia

temático "Observação de Vida Silvestre" com apenas uma frase, sem aproximação com a grandeza que qualifica esse equipamento. No guia regional "Cânios Paulista, Veredas da Mata Atlântica e Angra Paulista", já temos duas frases, que o igualmente subqualificam, copiadas integralmente do site da Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente, a qual integra a Fundação Florestal que o administra, frases não idealizadas para as funções de um guia turístico. O Parque Estadual Carlos botelho, que é uma unidade de conservação de proteção integral, é um "Sítio do Patrimônio Mundial Natural", reconhecido como patrimônio da humanidade pela UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura), foi objeto de divulgação na coluna "Passeio Regional", assinada pela autora, ora concebida na estrutura do site Onde Tem Tour. Na matéria destacam-se as ações de educação ambiental para visitantes, trilhas ecológicas, o Centro de Exposição Temática com museu de peças empalhadas, sinalização e interpretação ambiental, o Rio Taquaral em trecho da Estrada-Parque Carlos Botelho, além de curso de formação de condutores locais realizado em parceria com esta universidade.

A melhor performance da região observada no site do Estado é a participação de uma de suas mais antigas estâncias turísticas, Itu, instituída em 1979, cujo resultado encontrado é de apenas 15% das citações entre as feitas aos municípios da RMS, em 18 guias. Justamente esta estância, apesar de possuir as mais simbólicas igrejas barrocas do interior do Estado de São Paulo, está fora do "Guia Turístico Católico do Estado de São Paulo".

Pelo exposto, entende-se que os resultados encontrados são insuficientes para uma justa representatividade da região e para a promoção de seu desenvolvimento econômico e social, carente de ser fortalecido inclusive sob o pilar da comunicação que, conforme Programa de Regionalização do Turismo, é base para o fortalecimento do turismo regional.

A proposta apresentada como solução a ser aplicada, o site ondetemtour.tur,br, vem a propósito de minimizar essas lacunas de conteúdos, além de se tornar uma ferramenta mais atualizada com a implementação dos recursos tecnológicos de navegação já existentes, que pretendem exercer tripla funcionalidade: atuar para a liberdade das escolhas do viajante; permitir a cobertura de notícias de todas as cidades da região; e ser um elo facilitador da promoção de serviços turísticos

coordenados, pelo arranjo virtual da cadeia de fornecedores turísticos. Espera-se com a sua implementação, contribuir com a divulgação e o desenvolvimento da região.

Espera-se igualmente que o leitor possa compreender o salto de qualidade possível para a divulgação e desenvolvimento do turismo da RMS, a partir de implementações de tecnologias já existentes à luz das estratégias de conteúdo que atendam os costumes atuais no uso da informação turística digital.

Apesar desse positivo propósito, reconhece-se a limitação do projeto, a ser compensada com um plano de integração do OndeTemTour a um sistema de comunicação integrado a outras mídias, digitais e físicas, próprias e de terceiros, que poderão, juntas, dar conta de um circuito de informação turística capaz de melhor e mais frequentemente impactar a jornada do viajante, a exemplo do canal @ondetemtour e da newsletter que ativará os contatos cadastrados regularmente.

REFERÊNCIAS

BARREIRO, T.; DINIS, G.; BREDA, Z. Marketing de influência e influenciadores digitais: aplicação do conceito pelas DMO em Portugal. **Marketing and Tourism Review**. Belo Horizonte, v. 4, n. 1, agosto 2019. Disponível em: https://revistas.face.ufmg.br/index.php/mtr/article/view/5702/2920. Acesso em: 20 maio 2024.

BORGES, Marta P.; GUIMARÃES, André S. <u>E-turismo</u>: internet e negócios do turismo. São Paulo: Cengage Learning, 2008, 123 p.

BRASIL. Ministério do Turismo. <u>O que é o Programa de Regionalização do Turismo?</u>
Brasília: Ministério do Turismo, 25 abr. 2023. Disponível em:
http://www.regionalizacao.turismo.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=26&Itemid=316. Acesso em: 30 jun. 2024.

BRASIL. Ministério do Turismo. Secretaria Nacional de Atração de Investimentos, Parcerias e Concessões. <u>Instância de Governança Regionais Formalizada com CNPJ</u>. Brasília: MTur, 2022. Disponível em:

http://www.regionalizacao.turismo.gov.br/images/IGR%202022-PORTAL.pdf. Acesso em: 25 mai 2024.

BRIGGS, Asa; BURKE, Peter. A mídia e a esfera pública no início da Europa moderna. *In:* <u>Uma História Social da Mídia</u>: De Gutemberg à Internet. 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2006. Cap. 2, p. 80-110.

BRIGGS, Asa; BURKE, Peter. Cronologia. *In:* <u>Uma História Social da Mídia</u>: De Gutemberg à Internet. 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2006, p. 330-342.

BRIGGS, Asa; BURKE, Peter. Multimídia. *In:* <u>Uma História Social da Mídia</u>: De Gutemberg à Internet. 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2006. Cap. 7, p. 312-329.

G1. Sorocaba e Jundiaí. Prefeito de São Roque Guto Issa é eleito presidente da região metropolitana de Sorocaba: Chapa composta por Guto Issa e Leonardo Roberto Folim, prefeito de Iperó (SP), assume a presidência a partir de janeiro de 2024. Votação foi realizada online e a decisão foi unânime. Sorocaba e Jundiaí, 08 dez. 2023. Disponível em: https://g1.globo.com/sp/sorocaba-

jundiai/noticia/2023/12/08/prefeito-de-sao-roque-guto-issa-e-eleito-presidente-daregiao-metropolitana-de-sorocaba.ghtml. Acesso em 20 maio 2024.

REGIÃO. *In:* GREGORY, D.; JOHNSTON, R. J.; SMITH, D.M. **Dicionário Akal de Geografía Humana**. Madri, Espanha: Ediciones Akal, 2000.

KOTLER, P et al. <u>Marketing 4.0</u>: Do tradicional ao digital. Rio de Janeiro: Sextante, 2017. 201p.

LOHMANN, Guilherme. A tecnologia e os canais de distribuição em turismo. In: BRAGA, Débora C. <u>Agências de Viagens e Turismo</u>: Práticas de mercado. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. Cap. 3, p. 29-41.

PACETE, L. G. <u>Brasil é o terceiro maior consumidor de redes sociais em todo o mundo</u>: Levantamento da Comscore mostra que o país é o primeiro da América Latina em acesso às plataformas, o equivalente a 131,5 milhões de pessoas. [S. I.]: Forbes Tech, 09 mar. 2023. Disponível em: https://forbes.com.br/forbes-tech/2023/03/brasil-e-o-terceiro-pais-que-mais-consome-redes-sociais-em-todo-o-mundo. Acesso em: 30 jun. 2024.

SÃO PAULO, Secretaria da Fazenda e Planejamento. <u>Transferências Voluntárias do Governo do Estado de São Paulo</u>. São Paulo: Fazenda, ago. 2007. Disponível em: https://www.fazenda.sp.gov.br/TransferenciaVoluntaria/Sistema/Novo/PesquisaComp osta.aspx. Acesso em 20 maio 2024.

SÃO PAULO, Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo. <u>Mapas Interativos</u>: Conheça os 144 Municípios de Interesses Turísticos do Estado de São Paulo. Disponível em:

https://www.turismo.sp.gov.br/onepage/mapasinterativos/estanciasturisticas. Acesso em: 20 maio 2024.

SÃO PAULO, Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo. <u>Mapas</u>

<u>Interativos</u>: Mapa das Regiões Turísticas do Estado de São Paulo. Disponível em:

https://www.turismo.sp.gov.br/onepage/mapasinterativos/estanciasturisticas. Acesso
em: 20 maio 2024.

SÃO PAULO, Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo. <u>Municípios</u> <u>de Interesse Turístico (MIT)</u>. Disponível em:

https://www.turismo.sp.gov.br/municipios-de-interesse-turistico-mit. Acesso em 20 maio 2024.

SÃO PAULO. Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo. <u>O que é Dadetur:</u>

<u>Departamento de Apoio ao Desenvolvimento dos Municípios Turísticos</u>. São Paulo:

DADETUR, 05 jul. 2016. Disponível em: https://www.turismo.sp.gov.br/o-que-e-dadetur. Acesso em: 25 maio 2024.

SÃO PAULO, Plataforma digital do PDUI - Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado. Região Metropolitana de Sorocaba. São Paulo: PDUI, [2014?]. Disponível em:

https://rms.pdui.sp.gov.br/?page_id=127#:~:text=A%20Regi%C3%A3o%20Metropolit ana%20de%20Sorocaba,Lei%20Complementar%20Estadual%20n%C2%BA%201.2 41. Acesso em: 25 maio 2024.

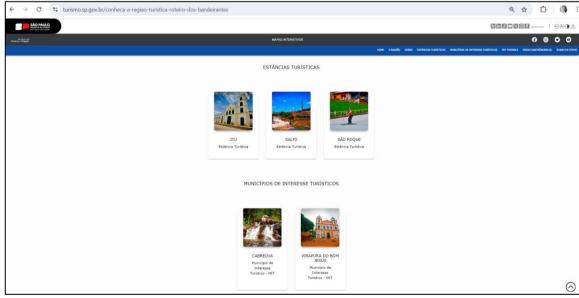
SECCHI, Leonardo. Percebendo as políticas públicas. *In:* SECCHI, L. <u>Políticas</u> <u>Públicas</u>: Conceitos, esquemas de análise, casos práticos. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016. Cap. 1, p. 1-21.

APÊNDICE A. REGIÕES TURÍSTICAS NO SITE DA SECRETARIA DE TURISMO E VIAGENS DO ESTADO DE SÃO PAULO

Prevendo-se as possíveis atualizações do site, preservaram-se as impressões das páginas analisadas como referências da coleta de dados finalizada em 10 de junho de 2024.



Fonte 1 - Impressão da página "Conheça a Região Turística Roteiro dos Bandeirantes". Disponível em: https://www.turismo.sp.gov.br/conheca-a-regiao-turistica-roteiro-dosbandeirantes. Acesso em: 20 maio 2024.



Fonte 2 - Impressão da página "Municípios turísticos". Disponível em: https://www.turismo.sp.gov.br/conheca-a-regiao-turistica-roteiro-dos-bandeirantes. Acesso em: 20 maio 2024.



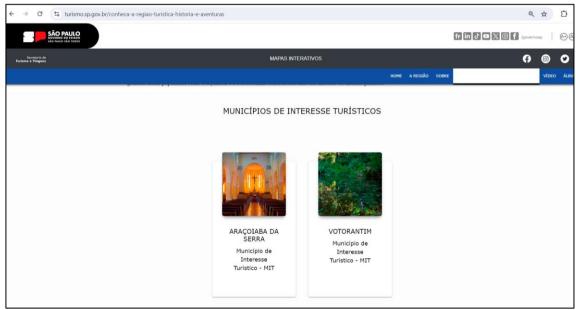
Fonte 3 - Impressão da página "Conheça a Região Turística Caminhos da Mata Atlântica". Disponível em: https://www.turismo.sp.gov.br/conheca-a-regiao-turistica-caminhos-da-mata-atlantica. Acesso em: 20 maio 2024.



Fonte 4 - Impressão da página "Municípios de Interesse Turísticos". Disponível em: https://www.turismo.sp.gov.br/conheca-a-regiao-turistica-caminhos-da-mata-atlantica. Acesso em: 20 maio 2024.



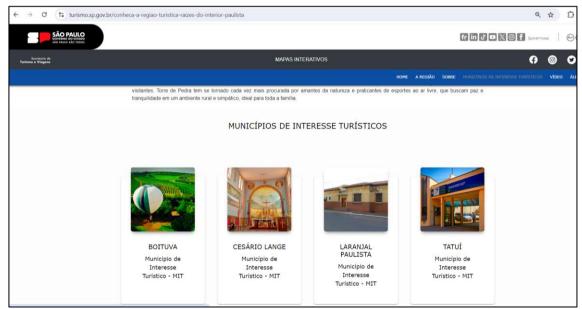
Fonte 5 - Impressão da página "Conheça a Região Turística História & Aventuras". Disponível em: https://www.turismo.sp.gov.br/conheca-a-regiao-turistica-historia-e-aventuras. Acesso em: 20 maio 2024.



Fonte 6 - Impressão da página "Municípios de Interesse Turísticos". Disponível em: https://www.turismo.sp.gov.br/conheca-a-regiao-turistica-historia-e-aventuras. Acesso em: 20 maio 2024.



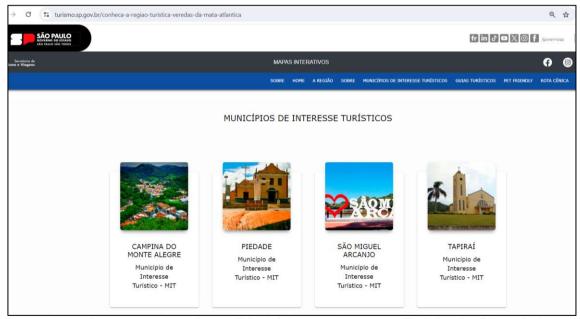
Fonte 7 - Impressão da página "Conheça a Região Turística Raízes do Interior Paulista". Disponível em: https://www.turismo.sp.gov.br/ conheca-a-regiao-turistica-raizes-do-interior-paulista. Acesso em: 20 maio 2024.



Fonte 8 - Impressão da página "Municípios de Interesse Turísticos". Disponível em: https://www.turismo.sp.gov.br/ conheca-a-regiao-turistica-raizes-do-interior-paulista. Acesso em: 20 maio 2024.



Fonte 9 - Impressão da página "Conheça a Região Turística Veredas da Mata Atlântica". Disponível em: https://www.turismo.sp.gov.br/conheca-a-regiao-turistica-veredas-da-mata-atlantica. Acesso em: 20 maio 2024.



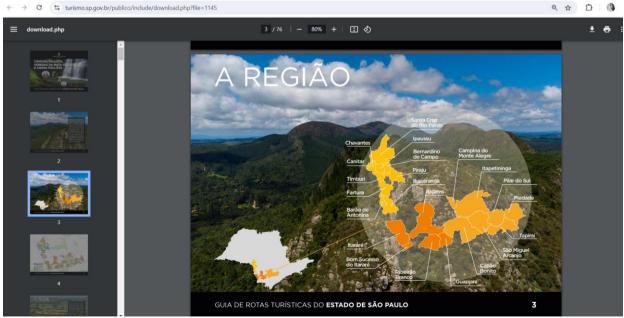
Fonte 10 - Impressão da página "Municípios de Interesse Turísticos". Disponível em: https://www.turismo.sp.gov.br/ conheca-a-regiao-turistica-veredas-da-mata-atlantica. Acesso em: 20 maio 2024.

APÊNDICE B. MUNICÍPIOS DA RMS NOS GUIAS TURÍSTICOS DO SITE DA SECRETARIA DE TURISMO E VIAGENS DO ESTADO DE SÃO PAULO

Prevendo-se as possíveis atualizações do site, preservaram-se as impressões das páginas dos guias turísticos analisadas como referências da coleta de dados finalizada em 10 de junho de 2024.



Fonte 11 – Impressão da página "Publicações de Guias das Rotas Turísticas" (com 33 publicações). Disponível em: www.turismo.sp.gov.br/guias. Acesso em: 20 maio 2024.



Fonte 12 - Impressão da página do Guia de rotas turísticas de "Cânions Paulista, Veredas da Mata Atlântica e Angra Paulista". Disponível em: https://www.turismo.sp.gov.br/publico/include/download.php?file=1145. Acesso: 10 jun. 2024.



Fonte 13 - Impressão da página de apresentação da região no guia "Circuito das Frutas e Roteiro dos Bandeirantes". Disponível em: https://www.turismo.sp.gov.br/rotas-turisticas-do-circuito-das-frutas-e-roteiro-dos-bandeirantes. Acesso em: 10 jun. de 2024.



Fonte 14 - Impressão da página "Ibiúna" do guia "Turismo de Pesca no Estado de São Paulo". Disponível em:

https://www.turismo.sp.gov.br/publico/include/download.php?file=1361. Acesso em: 10 jun. de 2024.



Fonte 15 - Impressão da página "Itu" do guia "Turismo de Pesca no Estado de São Paulo". Disponível em:

https://www.turismo.sp.gov.br/publico/include/download.php?file=1361. Acesso em: 10 jun. 2024.



Fonte 16 - Impressão da página "Piedade" do guia "Turismo de Pesca no Estado de São Paulo". Disponível em:

https://www.turismo.sp.gov.br/publico/include/download.php?file=136. Acesso em: 10 jun. 2024.



Fonte 17 - Impressão da página de Boituva no guia "Guia Temático Arte e Artesanato". Disponível em: https://www.turismo.sp.gov.br/publico/include/download.php?file=1183. Acesso em: 10 jun. 2024.



Fonte 18 - Impressão da página de Piedade no guia "Guia Temático Arte e Artesanato". Disponível em: https://www.turismo.sp.gov.br/publico/include/download.php?file=1183. Acesso em: 10 jun. 2024.



Fonte 19 - Impressão da página de Sorocaba no guia "Guia Temático Cicloturismo". Disponível em: https://www.turismo.sp.gov.br/guia-tematico-cicloturismo. Acesso em: 10 jun. 2024.



Fonte 20 - Impressão da página de Ibiúna no guia "Guia Temático Cicloturismo". Disponível em: https://www.turismo.sp.gov.br/guia-tematico-cicloturismo. Acesso em: 10 jun. 2024.



Fonte 21 - Impressão da página de Piedade no guia "Guia Temático Cicloturismo". Disponível em: https://www.turismo.sp.gov.br/guia-tematico-cicloturismo. Acesso em: 10 jun. 2024.

GUIA TEMÁTICO DO ESTADO DE SÃO PAULO



Fonte 22 - Impressão da página de São Miguel Arcanjo no guia "Guia Temático Cicloturismo". Disponível em: https://www.turismo.sp.gov.br/guia-tematico-cicloturismo. Acesso em: 10 jun. 2024.



Fonte 23 - Impressão da página de São Roque no guia "Turismo de Moda e Compra". Disponível em: https://www.turismo.sp.gov.br/publico/include/download.php?file=1186. Acesso em: 10 jun. 2024.



Fonte 24 - Impressão da página de Itu no guia "Turismo de Moda e Compra". Disponível em: https://www.turismo.sp.gov.br/publico/include/download.php?file=1186. Acesso em: 10 jun. 2024.



Fonte 25 - Impressão da página de Piedade no guia "Turismo de Luxo". Disponível em: https://www.turismo.sp.gov.br/publico/include/download.php?file=1189. Acesso em: 10 jun. 2024.



Fonte 26 - Impressão da página de Boituva no guia "Turismo de Luxo". Disponível em: https://www.turismo.sp.gov.br/publico/include/download.php?file=1189. Acesso em: 10 jun. 2024.



Fonte 27 - Impressão da página de Itu no guia "Turismo de Luxo". Disponível em: https://www.turismo.sp.gov.br/publico/include/download.php?file=1189. Acesso em: 10 jun. 2024.



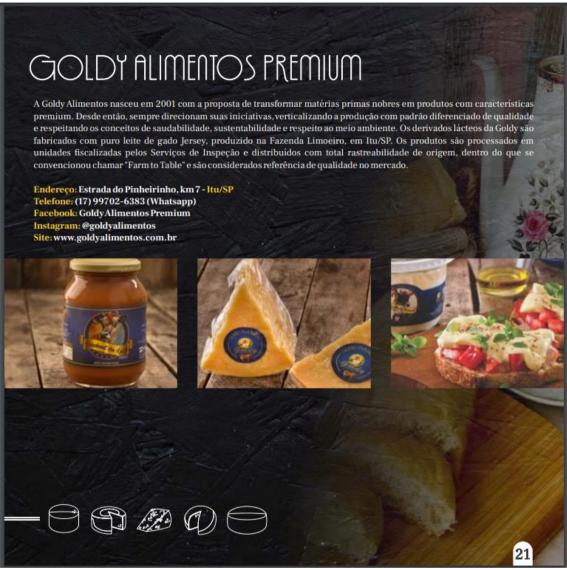
Fonte 28 - Impressão da página de Porto Feliz no guia "Turismo de Luxo". Disponível em: https://www.turismo.sp.gov.br/publico/include/download.php?file=1189. Acesso em: 10 jun. 2024.



Fonte 29 - Impressão da página de Tapiraí no "Guia Temático Observação de Vida Silvestre". Disponível em: https://www.turismo.sp.gov.br/guia-tematico-de-vida-silvestre. Acesso em: 10 jun. 2024.



Fonte 30 - Impressão da página de São Miguel Arcanjo no "Guia Temático Observação de Vida Silvestre". Disponível em: https://www.turismo.sp.gov.br/guia-tematico-de-vida-silvestre. Acesso em: 10 jun. 2024.



Fonte 31 - Impressão da página de Itu no guia "Rota do Queijo Paulista". Disponível em: https://www.turismo.sp.gov.br/publico/include/download.php?file=1411. Acesso em: 10 jun. 2024.



Fonte 32 - Impressão da página de Ibiúna no guia "Rota do Queijo Paulista". Disponível em: https://www.turismo.sp.gov.br/publico/include/download.php?file=1411. Acesso em: 10 jun. 2024.



Fonte 33 - Impressão da página de Porto Feliz no guia "Rota do Queijo Paulista". Disponível em: https://www.turismo.sp.gov.br/publico/include/download.php?file=1411. Acesso em: 10 jun. 2024.



Fonte 34 - Impressão da página de Itapetininga no guia "Rota do Queijo Paulista". Disponível em: https://www.turismo.sp.gov.br/publico/include/download.php?file=1411. Acesso em: 10 jun. 2024.



Fonte 35 - Impressão da página de São Roque no guia "Turismo Halal. Disponível em: https://www.turismo.sp.gov.br/publico/include/download.php?file=1317. Acesso em: 10 jun. 2024.



Fonte 36 - Impressão da página de Sorocaba no guia "Turismo Halal". Disponível em: https://www.turismo.sp.gov.br/publico/include/download.php?file=1317. Acesso em: 10 jun. 2024.



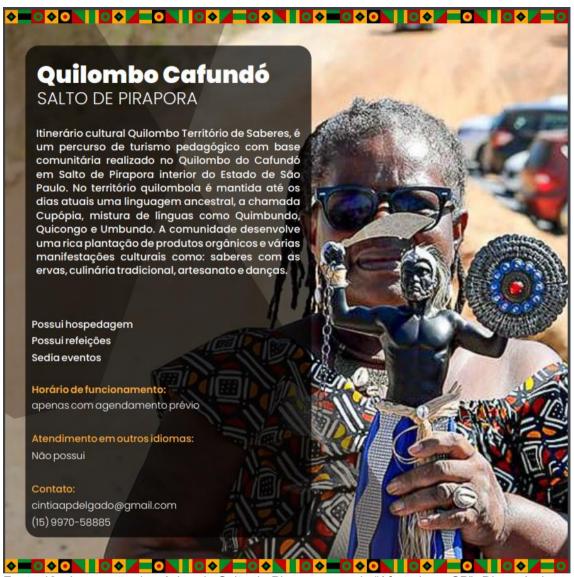
Fonte 37 - Impressão da página de São Roque no guia "Guia de Turismo de Raízes Cultura Italiana". Disponível em: https://www.turismo.sp.gov.br/publico/include/download.php?file=1367. Acesso em: 10 jun. 2024.



Fonte 38 - Impressão da página de Itu no guia "Guia de Turismo de Raízes Cultura Italiana". Disponível em: https://www.turismo.sp.gov.br/publico/include/download.php?file=1367. Acesso em: 10 jun. 2024.



Fonte 39 - Impressão da página de Salto no guia "Guia de Turismo de Raízes Cultura Italiana". Disponível em: https://www.turismo.sp.gov.br/publico/include/download.php?file=1367. Acesso em: 10 jun. 2024.



Fonte 40 - Impressão da página de Salto de Pirapora no guia "Afroturismo SP". Disponível em: https://www.turismo.sp.gov.br/afroturismo. Acesso em: 10 jun 2024.



Fonte 41 - Impressão de Pilar do Sul no guia "Monumentos de Cristo no Estado de São Paulo". Disponível em: https://www.turismo.sp.gov.br/guias-monumentos-de-cristo. Acesso em: 10 jun. 2024.



9. Ficar nas alturas com passeios de Balão e Saltos de Voo Livre

nante pelas diferentes modalidades cenários deslumbrantes que mescde aventura que o estado de São lamo azul do oceano com o verde da Paulo tem a oferecer. Começando pelos passeios de balão, onde as cidades de Piracicaba, Boituva, São Pedro e Araçoiaba da Serra oferecem paisagens deslumbrantes vistas de cima. Para os amantes de adrenalina, o voo livre em Atibaia, Espírito Santo do Pinhal, Botucatu e Santo Antônio da Alegria proporciona uma experiência única de liberdade, voando sobre picos e vales. E não podemos esquecer das praias

Embarque em uma jornada emocio- do litoral paulista que oferecem vegetação costeira.







10. Emoção e Adrenalina praticando Rafting



Com seus rios sinuosos e corredeiras desafiadoras, proporcionando cenários ideais para o rafting. Os praticantes podem desfrutar de experiências emocionantes em locais como Brotas, Juquitiba, Socorro e Iporanga, que oferecem diferentes níveis de dificuldade, desde iniciantes até os mais experientes. Além da adrenalina das corredeiras o rafting em São Paulo permite apreciar a beleza natural das paisagens locais, com matas ciliares, formações rochosas e uma rica biodiversidade.



Fonte 42 - Impressão da página de Araçoiaba da Serra e de Boituva no "Guia de 33 Experiências **Apaixonantes** Estado São Paulo". Disponível no de https://www.turismo.sp.gov.br/publico/include/download.php?file=1380. Acesso em: 10 jun. 2024.



16. Colher frutas, degustar queijo e beber chá, café e vinho

Ribeira há uma variedade incrível de frutas frescas para serem colhidas em fazendas espalhadas pelo E para os amantes de queijos, São estado.

São Bento do Sapucaí, Cravinhos e Ituverava produzem vinhos de alta produtores locais. qualidade, oferecendo aos visitantes

Das laranjas doces de Limeira às O tradicional chá de registro remete uvas suculentas de Jundiaí, do caqui a uma experiência única regada de de Piedade à Banana do Vale do boa hospitalidade e receptividade do Vale do Ribeira..

Paulo oferece uma variedade de sabores e texturas para serem explo-Degustar vinhos em São Paulo é rados. São diversos produtores de explorar vinícolas artesanais pre- queijos artesanais, onde os visitantes miadas. Regiões como São Roque, tem a oportunidade de conhecer de Espírito Santo do Pinhal, Jundiaí, perto o processo de produção, degustar queijos exclusivos e apoiar





17. Vivenciar a cultura nas Comunidas Quilombolas



O estado de São Paulo conta com comunidades quilombolas rurais que mantém preservada as tradições de seus ancestrais, com histórias, tradições, arte e modos de vida que são transmitidos de ge-ração em geração. Cidades como Eldorado e Ubatuba reúnem alguns dos quilombos abertos a visitação turística.



Fonte 43 - Impressão da Estância Turística de São Roque no "Guia de 33 Experiências no Estado de São Paulo". https://www.turismo.sp.gov.br/publico/include/download.php?file=1380. Acesso em: 10 jun. 2024.



DIVERSAS OPÇÕES PARA

CULTURA, COMPRAS E GASTRONOMIA

20. Apreciar as obras de Candido Portinari

Cidade de origem do famoso artista Candido Portinari, Brodowski, localizada a cerca de 330km da cidade de São Paulo, é sede da casa onde ele morou e reúne um importante acervo artístico. Ao lado de Brodowski encontramos a Igreja de Bom Jesus da Cana Verde em Batatais com o maior acervo sacro deste artista.







21. Provar das Cervejas paulistas

As regiões de São Paulo, Sorocaba, Campinas, Ribeirão Preto, Piracicaba e Mantiqueira Paulista são verdadeiros polos cervejeiros com uma infinidade de rótulos e tours por fábricas de cervejas artesanais e premium.





Fonte 44 - Impressão de Sorocaba no "Guia de 33 Experiências Apaixonantes no Estado de São Paulo". Disponível em: https://www.turismo.sp.gov.br/publico/include/download.php?file=1380. Acesso em: 10 jun. 2024.



da gastronomia, com comida feita em fogão à lenha, a passeios de trator, em pomares, visita a alambiques e a produções de vinhos artesanais; além da possibilidade de comprar produtos como doces, geleias e pão diretamente de quem os produziu.

Quem caminha pelas ruas do município vai encontrar várias edificações do século XIX como o prédio do Museu Municipal Padre Francisco de Paula Lima, o



Coreto da praça central, o Conservatório Municipal Alba Panzarin Degani e a Basílica Nossa Senhora do Belém.

O planetário municipal, com uma programação de apresentações, e o zooparque, fundado há mais de 20 anos que abriga 1.200 animais de 180 espécies (entre mamíferos, aves, répteis e anfibios), localizado em uma área de Mata Atlântica, são outros atrativos da cidade.

Distância da capital paulista: 84 Km.



ITU

Conhecida como a "Terra dos Exageros", Itu tem grande importância histórica. É considerada o berço da República brasileira.

São muitos os atrativos começando pelo imenso orelhão na praça central, onde também está o maior semáforo já visto e a Praça dos Exageros, ao lado do Centro Esportivo e de Lazer "Franco Montoro". Várias lojinhas vendem as mega lembrancinhas de Itu, como lápis e borrachas enormes entre outros itens.

Para mergulhar na história local é preciso caminhar pelas ruas que já propõem uma volta ao passado pelo conjunto arquitetônico do século XIX. No Museu Republicano, onde em 18 de abril de 1873 realizou-se a reu-



nião que efetivou as bases do Partido Republicano Paulista, mais conhecida como Convenção de Itu, tem um acervo de peças da época, além de salas cobertas por azulejos que contam a história da cidade.

A Casa Imperial, construida com muito requin-

34 GUIA DA MATURIDADE | ESTADO DE SÃO PAULO

Fonte 45 - Impressão da página de Itu no "Guia da Maturidade SP". Disponível em: https://www.turismo.sp.gov.br/publico/include/download.php?file=1388. Acesso em: 10 jun. 2024.

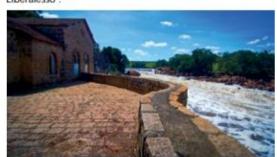
SALTO

Estância da região metropolitana de Sorocaba, encanta os visitantes com uma variedade de atrativos naturais e históricos.

Integrando o roteiro dos Bandeirantes, proporciona um "turismo educativo", permitindo aos visitantes explorar a história nacional e local. Destaca-se o Memorial do Río Tietê, único em São Paulo, que conta a história do río e sua importância para a região.

O mirante da Ponte Estaiada oferece uma vista panorâmica da cidade, enquanto o Parque da Rocha Moutonnée apresenta um importante patrimônio ecológico, com afloramentos únicos na região.

Como estáncia turística desde 1999, possui uma ampla gama de atrações, incluindo monumentos históricos, igrejas, parques naturais, museus e espaços culturais. Entre eles estão a igreja Matriz de Nossa Senhora do Monte Serrat, o Complexo da Cachoeira, o Parque Natural Ilha da Usina e o Museu "Ettore Liberalesso".





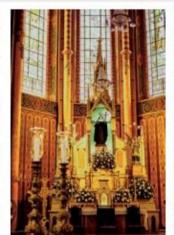


SANTA RITA DO PASSA QUATRO

A estância turística situada na região metropolitana de Ribeirão Preto com população de pouco mais de 27 mil pessoas, oferece uma variedade de atrações, desde turismo ecológico até cultural e religioso.

Destaque para Zequinha de Abreu, famoso músico e compositor nascido na cidade, homenageado anualmente com o Festival Zequinha de Abreu que acontece em setembro. Um museu com o nome do músico localizado na antiga estação ferroviária, preserva sua memória e acervo.

O turismo religioso também é forte com o santuário de Santa Rita de Cássia, construído no início do século 20 e adornado com belos vitrais e afrescos.





www.turismo.sp.gov.br

5

Fonte 46 - Impressão da página de Salto no "Guia da Maturidade SP". Disponível em: https://www.turismo.sp.gov.br/publico/include/download.php?file=1388. Acesso em: 10 jun. 2024.





SÃO MANUEL

É conhecida por sua tradição religiosa, especialmente durante o Corpus Christi, quando os moradores decoram as ruas com belos tapetes artísticos que atraem mais de 40 mil turistas. O setor é fortalecido pela presença de igrejas históricas como a matriz, o santuário Santa Teresinha e a igreja de São Benedito.

Destaque: a cidade está sobre uma das maiores reservas de água do mundo. Integrante do Polo Regional de Desenvolvimento Turístico Pólo Cuesta, São Manuel faz parte de um consórcio que promove o turismo de forma regional e sustentável. Destaca-se também por estar sobre o aquifero Guarani, uma importante fonte de água doce.

Fundada em 1870, possui uma rica história e é berço da famosa dupla Tonico & Tinoco, considerada a mais importante da música caipira brasileira. Esses filhos ilustres são motivo de orgulho para os moradores, destacando-se por sua contribuição à cultura nacional.



SÃO MIGUEL ARCANJO

Localizada a 182 quilómetros da capital, destaca-se como destino turístico no Sudoeste paulista, oferecendo uma variedade de opções, incluindo ecoturismo, turismo rural e histórico-cultural. O parque estadual Carlos Botelho, com mais de 37 hectares, é um dos principais atrativos, reconhecido como patrimônio natural da humanidade pela UNESCO, graças à sua importância socioambiental, cultural e histórica. Além disso, o ecoturismo é impulsionado pelos parques do Zizo, Taquaral e da Onça Parda, que preservam a fauna e flora locais.

O turismo rural também é um destaque, com atividades como "Colha e Pague" e visitação a vinicolas artesanais ao longo da rota do Vinho. A cidade é conhecida pela produção de uva niagara, responsável por 40% da produção do Estado. Abriga



a maior biblioteca japonesa do Brasil, com um acervo de 74 mil livros, principalmente mangás, e a igreja de São Miguel Arcanjo, oficialmente elevada à condição de santuário em 2013. A história remonta à doação de terras para construção de uma capela dedicada ao Santo, em homenagem a Miguel dos Santos Terra, resultando no desenvolvimento do povoado ao redor da igreja.



56 GUIA DA MATURIDADE | ESTADO DE SÃO PAULO

Fonte 47 - Impressão da página de São Miguel Arcanjo no "Guia da Maturidade SP". Disponível em: https://www.turismo.sp.gov.br/publico/include/download.php?file=1388. Acesso em: 10 jun. 2024.





SÃO PEDRO

São Pedro, localizada na encosta da Serra do Itaqueri e integrante da região metropolitana de Piracicaba, destaca-se como um destino turístico rico em verde e diversão. Com uma população de aproximadamente 38.778 habitantes, a cidade oferece uma variedade de atrações que vão desde o ecoturismo até atividades de aventura como balonismo e voos livres.

Um dos principais pontos turísticos é o parque Aureliano Esteves, conhecido como parque do Cristo, que oferece uma vista panorâmica da região. São Pedro é famosa pelo turismo cultural, com destaque para o museu Gustavo Teixeira, que conta a história da cidade e do poeta são-pedrense Gustavo Teixei-

A cidade é conhecida por suas feiras de artesanato, como a do Produtor, onde produtores rurais vendem produtos frescos. Com uma área urbana cortada por ribeirões e berço do Rio Jacaré-Pupira,





São Pedro oferece um clima ameno e agradável durante quase todo o ano, ideal para explorar suas cachoeiras e parques como o Ernesto Baltieri, Marcelo Golinelli e parque Maria Angélica.

A cidade é palco de diversos eventos ao longo do ano, como a Paixão de Cristo, Encontro de Motociclístas, Festa do Peão e Expo São Pedro. Com uma história que remonta ao século XIX, São Pedro evoluiu de um pequeno povoado próximo à Serra do Itaqueri para uma cidade vibrante e acolhedora, pronta para receber visitantes de todos os lugares.

SÃO ROQUE

Estància turística localizada a 65 quilómetros de São Paulo e integrante da região metropolitana de Sorocaba, destaca-se como um destino rural que atrai mais de 600 mil visitantes por ano. Com uma população de aproximadamente 92.060 habitantes, oferece uma excelente infraestrutura hoteleira e gastronômica, sendo conhecida pelo seu clima serrano e pela proximidade com a Capital.

Um dos principais atrativos de São Roque é o roteiro do Vinho, que proporciona aos visitantes uma experiência única na apreciação da bebida e na vi-



ww.turismo.sp.gov.br

57

Fonte 48 - Impressão da página de São Roque no "Guia da Maturidade SP". Disponível em: https://www.turismo.sp.gov.br/publico/include/download.php?file=1388. Acesso em: 10 jun. 2024.



Destaque para a Marcha da Fé, que atraí cerca de 40 mil visitantes no mês de junho em memória ao padre Donizetti. Além das atividades religiosas, os turistas também desfrutam de esportes radicais, como rapel de cachoeira nos pontos turísticos locais, como o pontilhão e a cachoeira da Fazenda São Geraldo.

O padre Donizetti deixou um legado de obras sociais em Tambaú, incluindo a fundação de instituições como o asilo São Vicente de Paulo. Sua beatificação em 2019 atraiu milhares de fiéis para a cidade. O nome "Tambaú" deriva do Tupi e significa "rio das Conchas", refletindo a riqueza histórica e cultural da região.



TATUÍ

Tatuí, localizada a 131 quilómetros da capital, é reconhecida como município de interesse turístico, destacando-se como um destino cultural e gastronómico. Conhecida como "Cidade Ternura", "Capital da Música" e "Cidade dos Doces Caseiros", oferece uma experiência diversificada aos visitantes.

O Conservatório Dramático e Musical Doutor Carlos de Campos, fundado em 1954, é uma referência em educação musical, oferecendo cursos gratuitos e atraindo alunos de todo o Brasil e do exterior. O teatro Procópio Ferreira, situado no mesmo espaço, destaca-se pela sua excelente acústica e programação variada.

Na área gastronômica, a cidade realiza a Feira do Doce em julho, oferecendo uma ampla variedade de doces, desde os tradicionais aos gourmets, promovendo a produção local. O evento atrai milhares de visitantes e movimenta a economia local.





Além disso, o aeroclube de Tatul, fundado em 1934, é uma das principais atrações, sendo um dos maiores aeroclubes de voo à vela do país. Com uma rica história, a cidade se destaca por sua receptividade e por iniciativas pioneiras, como a abolição da escravatura em 1877, antes mesmo da Lei Aurea.

62 GUIA DA MATURIDADE | ESTADO DE SÃO PAULO

Fonte 49 - Impressão da página de Tatuí no "Guia da Maturidade SP". Disponível em: https://www.turismo.sp.gov.br/publico/include/download.php?file=1388. Acesso em: 10 jun. 2024.



Fonte 50 - Impressão da página de Tatuí no "Guia Promocional do Estado de São Paulo". Disponível em: https://www.turismo.sp.gov.br/publico/include/download.php?file=1401. Acesso em: 10 jun. 2024.



Fonte 51 - Impressão da página de Araçoiaba da Serra no "Guia do Turismo Católico do Estado de São Paulo". Disponível em: https://www.turismo.sp.gov.br/publico/include/download.php?file=1408. Acesso em: 10 jun. 2024.



Fonte 52 - Impressão da página de Sorocaba no "Guia Turístico das Padarias do Estado de São Paulo". Disponível em: https://www.turismo.sp.gov.br/publico/include/download.php?file=1402. Acesso em: 10 jun. 2024.

APÊNDICE C. COLUNA "PASSEIO REGIONAL"

Embora os objetivos específicos não contemplem a análise pormenorizada de conteúdo, ilustra-se, a partir da publicação da coluna "Passeio Regional", publicada no jornal Cruzeiro do Sul e que migrará para o Onde Tem Tour, a conclusão exposta nas considerações finais: breve reflexão sobre a diferença entre textos oriundos de páginas institucionais de caráter genérico e textos de caráter turístico, os quais se caracterizam por fornecer dados e informações de interesses específicos dos turistas.



Fonte 53 - Impressão da página da matéria "Turismo Ecológico em São Miguel Arcanjo". Disponível em: https://www.jornalcruzeiro.com.br/suplementos/turismo/2021/11/683734-turismo-ecologico-em-sao-miguel-arcanjo.html. Acesso em: 16 set. 2024.